



Demonstrações Contábeis

Confederação Brasileira de Remo

em 31 de dezembro de 2017.

Com relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



ÍNDICE

- I. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

- II. Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.
 - a. Balanço patrimonial
 - b. Demonstração de superávit (déficit)
 - c. Demonstração das mutações do patrimônio social
 - d. Demonstração do Fluxo de Caixa

- III. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.



I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos

Administradores da

Confederação Brasileira de Remo.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit(déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base da Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção e seguir intitulada” Responsabilidade do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Confederação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar



consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de Abril de 2018.

Arruda & Matos Auditores Associados S/S.

CRCRS 004663/O-8

Fabricio Matos de Matos

Contador – CRC-RS 070630-O

CNAI/RS - 4126

Sócio Responsável



**II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017.**



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

Balancos patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Expresso em Reais

ATIVO

		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE		2.131.789	2.280.668
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 3.1	2.131.081	1.911.404
Valores a Realizar		708	369.264
Créditos Patrocínio Petrobrás	Nota 3.2	-	336.600
Adiantamento a Terceiros	Nota 3.3	708	32.644
NÃO CIRCULANTE		1.789.173	604.850
Imobilizado Líquido	Nota 3.4	1.789.173	604.850
<i>Imobilizado</i>		2.284.849	998.459
<i>Depreciações e amortizações</i>		(495.676)	(393.609)
TOTAL DO ATIVO		3.920.962	2.885.518



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

Balanços patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Expresso em Reais

PASSIVO

		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CIRCULANTE		547.064	1.077.145
Obrigações Sociais	Nota 3.5	40.290	41.850
Obrigações Tributárias		27.740	13.769
Provisão trabalhista		102.828	108.112
Adiantamentos COB		199.076	306.511
Adiantamentos CPB	Nota 4.1	79.179	55.415
Contas a Pagar		68.592	87.731
Obrigações Patrocínio Petrobras		-	336.600
Provisão para Contingências	Nota 4	29.358	127.157
NÃO CIRCULANTE		-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 5	3.373.898	1.808.372
Superávit Acumulado		2.537.279	2.537.279
Déficit Acumulado		(728.906)	(508.028)
Superávit ou Déficit do exercício		1.565.525	(220.879)
TOTAL DO PASSIVO		3.920.962	2.855.517

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, expresso em reais

		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
RECURSOS		4.026.620	5.053.024
Lei Agnelo Piva – COB		2.592.381	3.468.811
Lei Agnelo Piva – CPB		1.097.639	798.813
Patrocínios (Petrobras)		336.600	785.400
OUTRAS RECEITAS		1.321.987	48.800
Taxa de transferência de atletas		29.422	17.800
Taxa Inscrição Atletas		102.189	7.900
Doações Condicionais	Nota 6	1.190.376	23.100
(-)DEVOLUÇÕES	Nota 6.1	-14.620	-34.150
Devoluções Lei Piva COB		(14.620)	(17.374)
Devoluções Lei Piva CPB		-	(16.776)
RESULTADO FINANCEIRO		218.485	165.076
Receitas Financeiras		229.976	165.076
Despesas Financeiras		(11.490)	
(=) RESULTADO BRUTO		5.563.963	5.232.750
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		3.998.438	5.453.628
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – Cob		2.646.197	3.553.210
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – CPB		855.033	760.477
Despesas Recursos Próprios	Nota 6.2	485.717	1.139.941
(=) SUPERAVIT/ DÉFICIT DO EXERCICIO		1.565.525	(220.878)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Expresso em Reais

DISCRIMINAÇÃO	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2015	2.537.279	(508.029)	2.029.251
Déficit do Exercício		(220.878)	(220.878)
Saldo em 31/12/2016	2.537.279	(728.906)	1.808.373
Superávit do Exercício	1.565.525		1.565.525
Saldo em 31/12/2017	4.102.804	(728.906)	3.373.898



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Expresso em Reais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	1.565.525	(220.878)
AJUSTES PARA CONCILIAR O superávit (déficit) do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais:		
- Depreciação e amortização	102.067	57.593
Variações no ativo		
Diminuição Valores a receber	368.556	754.236
Variações no passivo		
Encargos Sociais	(1.561)	4.730
Tributos a Recolher	13.971	(5.909)
Obrigações c/ Pessoal	(19.139)	14.915
Provisões	(103.083)	(4.873)
Adiantamentos COB/CPB	(83.670)	(18.104)
Obrigações com Patrocinadores	(336.600)	(785.400)
Outros Passivos Circulantes	-	12.204
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>1.506.067</u>	<u>(203.427)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(1.286.390)	(198.457)



DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(1.286.390)</u>	<u>(198.457)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>-</u>	<u>-</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>219.677</u>	<u>(389.945)</u>
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial das disponibilidades	1.911.404	2.301.349
Saldo final das disponibilidades	2.131.081	1.911.404
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>219.677</u>	<u>(389.945)</u>



**III – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017.**



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

Notas Explicativas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

NOTA 01 - Contexto Operacional

A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ – 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis

A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações

A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

NOTA 3.1 – Caixa e Equivalência de Caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	4.879,48	16.143,15
Banco C/Movimento	149.204,27	73.514,31
Aplicação Liquidez Imediata	1.976.996,79	1.821.746,16
Total	2.131.080,54	1.911.403,62

NOTA 3.2 – Patrocínio Petrobras

Foi assinado no ano de 2015 contrato de patrocínio Nº 6000.0097712.15.2 com o Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras, no valor de total de R\$2.244.000,00(Dois Milhões duzentos e quarenta e quatro mil reais), cuja execução se dará em conformidade com o cronograma constante no anexo II do mencionado contrato, o saldo no valor de R\$ 336.600,00 (Trezentos e Trinta e seis mil e seiscentos reais) foi recebido no ano de 2017.

NOTA 3.3 – Adiantamento de Terceiros

O saldo de R\$ 707,98, terá sua recomposição em janeiro de 2018.

NOTA 3.4 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação ano 2017 em R\$	Depreciação acumulada. em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/2017	Taxa anual
Móveis e Utensílios	83.101	-8.292,50	- 82.990	110	10%
Instalações	42.809	-4.280,88	- 28.515	14.294	20%
Computadores, Software e Similares.	60.036	-360,03	- 60.035	0,20	20%
Aparelhos de Comunicação	1.342	-	- 1.342	-	10%
Máquinas e Acessórios	107.214	-8.421,40	- 24.806	82.409	10%
Troféus, Quadros e Medalhas.	13.305	-	- 13.305	-	25%
Embarcações e Remos	645.092	-31.113,31	- 235.084	410.008	10%
Embarcações e Remos Doação	1.190.376	-49.599,00	- 49.599	1.140.777	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.575	-	-	141.575	5%
Total	2.284.849	-102.067,12	- 495.676	1.789.173	



NOTA 3.5 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

	2017	2016
Contribuições e taxas a recolher		
INSS a Recolher	35.228,24	33.714,86
FGTS a recolher	5.061,48	8.135,61
Total	40.289,72	41.850,47

NOTA 4 - Provisões para Contingências Trabalhistas

A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista surgido no curso normal de suas atividades. A provisão de contingências constituída são registradas em relação àquelas causas, considerada como perdas prováveis, sofrendo ajustes no montante de R\$ 97.798,90 (noventa e sete mil, setecentos e noventa e oito reais e noventa centavos), durante o ano de 2017, com reversão baseada nas posições apresentadas conforme relatório jurídico que totalizam R\$ 29.358,43 (vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e três centavos).

NOTA 4.1 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução

Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

	Saldo em 31/12/2017
Adiantamentos COB - Projetos em execução	199.076,44
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	79.179,03

NOTA 5 – Patrimônio Social

O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao termino do exercício social.



NOTA 6 – Doações Condicionais

Refere-se a bens utilizados nas Olimpíadas Rio 2016, doados a Confederação Brasileira de Remo pelo Comitê Olímpico Brasileiro através do instrumento particular de doação (TRD) N° 1850/2016 no dia 29 de março de 2017, totalizando um valor de R\$ 1.190.376,00 (um milhão cento e noventa mil e trezentos e setenta e seis reais).

NOTA 6.1 - Devoluções

As devoluções são saldos não utilizados de projetos e constituem créditos a disposição da CBR sem vinculação com o exercício fiscal, sendo creditados em exercícios subsequentes, a partir da aprovação da respectiva prestação de contas do COB.

Nota 6.2 – Despesas Recursos Próprios

Despesas Incorridas durante o exercício Constante na Demonstração do Resultado na Rubrica, **despesas Operacionais, conforme composição abaixo:**

Despesa	Total Gasto 2017
Despesas recursos próprios	345.881,19
Despesas com Depreciação	102.067,12
Despesas Tributárias	37.768,57
Total da conta	485.716,88

NOTA – 7 - Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2017 com a finalidade de melhor informação.